

Palestra: “Onde o Selo me levar – Conexão Europa”

Pesquisador, organizador e palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Data da produção do trabalho: Setembro/2022

Europa

A Europa é um continente localizado a oeste da Ásia e ao norte da África.

O continente é conhecido como “Velho Mundo” e o “berço da cultura ocidental”.

A Europa é composta por cinquenta países: Albânia, Alemanha, Andorra, Áustria, Bélgica, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Cazaquistão, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letônia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Macedônia do Norte, Malta, Moldávia, Mônaco, Montenegro, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido (estado soberano formado por quatro países: Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales), República Tcheca, Romênia, Rússia, San Marino, Sérvia, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia e Vaticano.

Nesta quarta de uma série de cinco palestras, contaremos um pouco da história dos locais turísticos homenageados dentro do projeto “Filaturismo Poético: Cruzando o Mundo Através das Letras e dos Selos Postais”, trabalho onde foram apresentados dados de geografia, economia e cultura de alguns países das Américas, África, Europa, Ásia e Oceania, sendo ilustrado com dois selos postais com referência ao país e uma poesia de um grande autor da pátria.

Serão abordados dentro deste volume dez países do continente: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Grécia, Inglaterra, Itália, Polônia, Portugal e Rússia. Espero que gostem do trabalho. Os fascículos do Filaturismo Poético sobre estes países podem ser acessados através deste link: [<https://www.filateliaanancias.com.br/filaturismo-poetico-cruzando-o-mundo-atraves-das-letras-e-dos-selos-postais/>](https://www.filateliaanancias.com.br/filaturismo-poetico-cruzando-o-mundo-atraves-das-letras-e-dos-selos-postais/).

Alemanha – Kaiserburg

O Kaiserburg (Castelo Imperial) de Nuremberg, na região da Baviera, foi um dos palácios mais importantes do Sacro Império Romano durante a Idade Média.

Acredita-se que sua construção se iniciou por volta do ano 1000, sendo feito sob rochas de arenito e servindo como residência e alojamento dos imperadores romano-germânicos entre 1050 e 1571.

O castelo é um dos marcos iniciais da cidade e revela muito sobre o apogeu do império e da cidade.



Castelos e Palácios – Kaiserburg, Nuremberg. Emissão Postal Alemã de 02 de janeiro de 2013

Um dos seus principais pontos é a Capela Imperial Românica, feita por volta de 1200 e que conta com um edifício de salão com dois salões um acima do outro, além de uma área residencial com muitos quartos e um oratório aquecido, construído para o imperador Carlo V em 1520.

Dentro do castelo também existe o “Germanisches Nationalmuseum”, maior museu cultural e histórico dos territórios de língua alemã e que se destaca por sua bela coleção de armas. Já do lado externo fica a Torre Sinwell, torre redonda erguida em 1560 que servia de fortaleza e defesa da família do imperador.

Outro excelente local de visita é a fonte “Tiefe Brunnen”, que tem um poço de mais de 50 metros de profundidade e que era importante fonte de abastecimento de água, principalmente quando do início da construção do castelo.

O castelo foi bombardeado durante a Segunda Guerra Mundial, mas passou por um processo de reconstrução para os moldes da Idade Média, sendo que só a capela e a torre permaneceram com sua estrutura original. O prédio hoje é aberto ao público e também recebe concertos, palestras e tem grande estrutura para realização de casamentos.

Bélgica – Waterloo

Waterloo é uma cidade belga que ficou famosa na história por ser o cenário do fim do império de Napoleão Bonaparte.

A cidade, que fica localizada na região da Valônia, no sul da Bélgica, estando a cerca de 29 km de Bruxelas, recebeu em suas proximidades em 18 de junho de 1815 o confronto militar que encerrou de vez o domínio na Europa imposto pelo Primeiro Império Francês, também chamado de “Grande Império da França”.

Nesta batalha, o exército de Napoleão, que contava com 72 mil homens, foi vencido pela coalização entre Arthur Colley Wellesley, 1º Duque de Wellington e líder das tropas britânicas, e Gebhard Leberecht von Blücher, comandante das forças da Prússia, além do representante local, o Príncipe William II de Orange (na época a Bélgica era parte da Holanda), com o trio tendo sob seu comando cerca de 118 mil soldados.



175 Anos da Batalha de Waterloo. Emissão Postal Belga de 16 de junho de 1990

O confronto receberia o nome de “Belle Aliance” (ideia de Blücher para lembrar o nome da fazenda que foi o quartel-general de Napoleão), mas no fim foi chamada de “Batalha de Waterloo” por esta ter sido a cidade onde o líder britânico dormiu na noite anterior do combate militar.

Com a derrota, Napoleão teve de abdicar ao trono francês e foi enviado em exílio para a ilha de Santa Helena, onde faleceu em 1821.

Para o turista vale a pena visitar pontos como o “Memorial 1815, o Panorama” (que traz um mural gigante que retrata os principais momentos da batalha, o “Monte do Leão” (com uma estrutura de 38 metros de altura e uma circunferência de 491 metros, que traz em seu topo um leão de ferro fundido de 5 metros de altura, 5 de comprimento e 32 toneladas de peso), além do histórico Campo de Batalha, imortalizado em pinturas e na história mundial.

Espanha – Templo Expiatório da Sagrada Família

O **Templo Expiatório da Sagrada Família** é um dos templos católicos mais importantes da Catalunha.

Idealizado pelo filantropo Josep Maria Bocabella, que buscava construir um templo para expiar os pecados de Barcelona (ou seja, um local onde os catalães buscariam o perdão de seus pecados), a obra iniciou-se em 1882 sob o comando do arquiteto Francisco de Paula del Villar, que queria seguir uma linha neogótica tradicional.

Entretanto, já no ano seguinte o mestre Antoni Gaudí assumiu as rédeas do trabalho, redesenhando todo o projeto e trazendo aquilo que seria o marco de sua trajetória na arquitetura: as técnicas revolucionárias do Modernismo.



150 Anos do Nascimento de Antoni Gaudí (1852-1926) – Templo Expiatório da Sagrada Família – Barcelona. Emissão Postal Espanhola de 02 de maio de 2016

Gaudí chamava a obra de uma expressão da “história divina da salvação do homem através de Cristo encarnado, dado ao mundo pela Virgem Maria”, tendo se dedicado com seus planos e ideias para a igreja de 1911 até 1926, quando veio a falecer.

Mesmo com os percalços da Guerra Civil Espanhola, período onde boa parte dos esboços do arquiteto foram destruídos pelos anarquistas, a obra teve continuidade, contando atualmente com um projeto para construção da Fachada da Glória, prevista para ser concluída em 2026.

Além dela, o templo conta com a Fachada da Natividade, que celebra o Nascimento de Cristo, e a Fachada da Paixão, que relembra o sofrimento de Cristo antes de sua morte. Destacam-se ainda suas cinco naves e um transepto de três, formando uma bela cruz latina.

França – Museu D’Orsay

O **Museu D’Orsay** é uma das atrações culturais mais famosas da capital francesa.

A estrutura, localizada em uma antiga estação de trem, foi inaugurada em 1900, como parte das comemorações da Exposição Mundial de Paris, que aconteceu entre 14 de abril e 12 de novembro.

Até 1939 era volumoso o tráfego de trens na região. Depois do fim da Segunda Guerra a estação perdeu esse status, passando o governo francês a pensar seriamente sobre a demolição da mesma em 1960.



Museu D’Orsay, Paris. Emissão Postal Francesa de 16 de junho de 2012

Entretanto em 1977 ocorreu a sugestão para transformação da estação em um museu, obra que seria finalmente inaugurada em 1º de dezembro de 1986, graças ao trabalho arquitetos Renaud Bardon, Pierre Colboc e Jean-Paul Philippon.

O museu apresenta em suas salas laterais do térreo obras modernistas do período de 1848 a 1870. Já na zona central encontram-se belas esculturas.

No andar superior o visitante pode conhecer obras do período de 1874 a 1886 e que foram produzidas por mestres como Renoir, Cézanne, Gauguin e Monet, além de um luxuoso salão de festas.

Outro ponto que torna esse local encantador é o fato de que ele recepcionou grandes obras que antes se encontravam nos museus do Louvre, Jeu de Paume e o Museu Nacional de Arte Moderna, além de contar com um belo relógio na parte da frente, o que faz com que o passeio seja agradável para todos os gostos e visões de arte.

Grécia – Templo de Zeus

As ruínas do Templo de Zeus Olímpico são uma das belas atrações da rica história grega.

Localizada a 500 metros a sudeste da Acrópole, a estrutura original tinha 96 metros de altura e 40 de largura, sendo feita de mármore do monte Pentélico, que fica a nordeste da capital grega.

A construção do templo, dedicado ao principal dos grandes deuses da mitologia grega, começou durante o governo de Pisístrato, no século VI a.C. Entretanto, a obra só seria finalizada por volta de 132 d.C., quando o imperador Adriano estava sob o poder.



Olimpíadas de Seul – Templo de Zeus Olímpico, Antiga Olímpia. Emissão Postal Grega de 06 de maio de 1988

Por ordem do governante, foi feita uma estátua de ouro com marfim em homenagem a Zeus e outra em homenagem ao imperador, estátuas estas que foram colocadas no interior concluído em tempo, além da impressionante “Porta de Adriano”, arco de mármore de 18 metros de altura concluído em 131 d.C., que separava a cidade antiga (cidade de Teseu) da cidade moderna (cidade de Adriano).

Apesar de sua grandeza histórica o templo sofreu com um grande terremoto durante a Idade Média que destruiu boa parte de sua estrutura. Inicialmente com 104 colunas coríntias de 15 metros cada, apenas 15 delas permanecem intactas.

Mesmo com estes problemas, as ruínas sobre a bela esplanada de plantas continuam sendo uma rica fonte de conhecimento para aqueles que apreciam a cultura e história helênica e para os que sabem que o presente e o futuro se constroem através das recordações e lições do passado.

Inglaterra – Termas Romanas de Bath

As **Termas Romanas de Bath** é um dos maiores balneários religiosos do mundo.

Localizada na cidade de Bath (que em inglês significa “Banho”), situada a cerca de 150 km de Londres, o local originou-se a partir de um templo erguido no final do século I d.C. para adoração à deusa Sulis, que para os romanos é chamada de Minerva.

Nesta época a cidade estava sob domínio do império romano, sendo chamada de “Aquæ Sulis”. O templo contava com colunas oríntias e uma grande porta onde se encontrava uma estátua de culto da deusa.



Turismo – A a Z do Reino Unido – Termas Romanas de Bath. Emissão Postal do Reino Unido de 10 de abril de 2012

O local funcionava como piscina aberta para banho público. Com o crescimento do Cristianismo, os romanos deixaram a região da Grã-Bretanha no início do século V e o local caiu em desuso, tendo passado por enchentes e até desabamento do templo entre os séculos VI e VII.

A partir do trabalho dos arquitetos John Wood (pai e filho), que no século XVIII construíram edifícios para abrigar a nascente das termas. Também foi erguida a “King’s Bath”, nas paredes inferiores do prédio da nascente e que funcionou como sala de banhos curativos até boa parte do século XX.

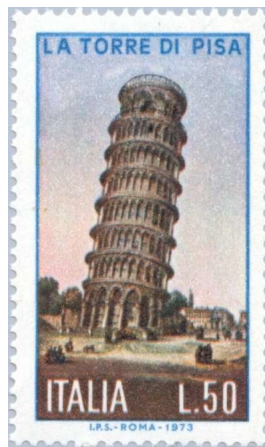
Em 1889 foi construído um museu e o “Queen’s Bath” através de projeto do arquiteto Charles Edward Davis. Atualmente a visita ao complexo balneário se dá por uma antiga sala de concertos erguida em 1897 que conta com uma belíssima cúpula de vidro e recebe cerca de 1 milhão de visitantes por ano.

Itália – Torre Inclinada de Pisa

A **Torre Inclinada de Pisa** é um monumento histórico conhecido mundialmente por sua grande verticalidade.

Situada na região da Toscana, Pisa era uma das mais ricas cidades da Itália no século XI, sendo conhecida junto com Gênova, Amalfi e Veneza como as “repúblicas marinaras” (da costa litorânea).

Por sua grandiosidade, decidiu-se pela construção de um complexo religioso, que seria formado pela Praça dos Milagres (cuja construção começou em 1064) e que contaria com um Duomo, um Batistério, um Campo Santo (grande cemitério) e uma torre campanário.



8º Centenário do Início da Construção da Torre Inclinada de Pisa. Emissão Postal Italiana de 08 de outubro de 1973

A construção da torre iniciou-se em 1173, com o monumento se erguendo em pé por cinco anos. Entretanto, no início das obras do terceiro andar a inclinação começou, sendo descoberto que no projeto o alicerce tinha apenas três metros de altura, com um terreno argiloso e arenoso.

Os engenheiros acreditavam que a paralisação das obras por cem anos resultariam em uma estabilização que possibilitaria a construção de mais andares através do balanceamento do peso nos dois lados, mas a inclinação continuou.

Através de obras no período de 1990 a 2001 com a inserção de contrapesos de chumbo de cerca de 900 toneladas a torre conta agora com uma inclinação de 3,9 graus que deve permanecer assim por 300 anos. Hoje a torre tem 57 metros de altura e recebe visitantes do mundo todo.

Polônia – Castelo Real Wawel

O **Castelo Real Wawel** é o castelo mais importante do país.

Sua construção, no morro de Wawel, na cidade de Cracóvia, ocorreu no século X d.C. por decisão do duque Mieszko I, responsável pela unificação dos territórios da Polônia. Do local iniciou-se a construção dos primeiros edifícios de cunho sagrado, o que fez Cracóvia ganhar status de “centro polonês do cristianismo”.

Já a primeira coroação histórica no castelo ocorreu em 1306, quando o rei Władysław Łokietek assumiu o poder. Outro rei importante foi Casimiro III (também chamado de “Casimiro, o Grande”), que reinou entre 1333 e 1370, sendo o último membro da dinastia Piast, que trouxe um ar de “moderno” para o local através da reconstrução de edifícios locais que antes eram de madeira.



Monumentos de Cracóvia – Castelo Real Wawel. Emissão Postal Polonesa de 10 de dezembro de 1984

Outro fato curioso ligado ao castelo é a lenda do Dragão de Wawel, que muitos dizem que residia em uma toca no morro de Wawel e que foi vencido por humilde e inteligente sapateiro. Como prêmio, o rei Krak (que deu origem ao nome da cidade) concedeu a mão de sua filha Wanda em casamento.

O visitante que chega ao castelo tem a possibilidade de conhecer câmaras, móveis e coleções de armas históricas, além de um conjunto de tendas orientais de mais de 300 anos e os retratos dos antigos reis do país.

Mas o principal e mais valioso item é a “Szczerbiec”, a espada que era utilizada para a coroação dos reis e que é a último objeto da dinastia Piast que se mantém preservada até os dias de hoje.

Portugal – Santuário de Fátima

O **Santuário de Fátima** é o principal centro de peregrinação católica de Portugal.

Localizada no distrito da Cova da Iria, na cidade de Fátima, a cerca de 130 km de Lisboa, sua história é ligada diretamente à imagem da Virgem Maria e sua famosa aparição para os jovens pastores Lúcia, Francisco e Jacinta em 13 de maio de 1917.

A Igreja Católica afirma que a santa apareceu outras vezes para as três crianças, pedindo para que elas estivessem rezando o terço e que também construíssem uma capela em sua homenagem, erguida dois anos depois e que recebeu o nome de “Capelinha das Aparições”.



Santuários da Europa – Santuários Marianos – Santuário de Fátima. Emissão Postal Portuguesa de 02 de maio de 2016

A capela guarda a imagem de Nossa Senhora de Fátima e foi o precedente para a construção do complexo do Santuário de Fátima.

Outro ponto importante para visita é a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, erguida em 1928 em estilo neobarroco e que em seu interior guarda os túmulos de Francisco e Jacinta (os dois irmãos que morreram quando ainda eram crianças e hoje são santos da Igreja Católica) e o de Lúcia (prima deles que faleceu em 2005).

Existe ainda a Basílica da Santíssima Trindade, que fica na frente da de Nossa Senhora do Rosário e do lado oposto do Santuário, e que foi erguida em 2007, contando com várias capelas de oração e com a capacidade para receber até 9 mil pessoas.

Também são recomendadas as visitas à Vila de Aljustrel (2,5 km do Santuário, onde as três crianças nasceram, e os museus de Cera e do Milagre de Fátima. No total o Santuário recebe mais de 10 milhões de visitantes por ano.

Rússia – Catedral de Santo Isaac

A Catedral de Santo Isaac é uma das maiores igrejas ortodoxas do mundo.

Situada na cidade de São Petersburgo, no noroeste da Rússia, sua estrutura original foi construída em 1710 a pedido do czar Pedro I (também conhecido como “Pedro, o Grande), sendo feita de madeira e funcionando como o local onde os marinheiros juravam fidelidade ao soberano.

Sete anos depois foi erguida uma igreja de pedra no local e depois houve a mudança da catedral para um local mais longe da água e a construção de uma nova igreja.



300 Anos de São Petersburgo – Catedral de Santo Isaac e figuras do novo pórtico do Hermitage.

Emissão Postal Russa de 25 de abril de 2002

O czar Alexandre I, que governou de 1801 a 1825, foi o idealizador daquela que é a versão atual da catedral, que foi construída entre 1818 e 1858 seguindo o estilo neoclássico da Europa Ocidental.

Depois do fim da Revolução Bolchevique em 1917, a igreja foi fechada para os fiéis e se tornou a partir de 1931 um museu soviético que funcionaria até quase o final do século XX. Já durante a Segunda Guerra Mundial a sua cúpula de ouro foi pintada de cinza para que a mesma não fosse um “alvo visível” para bombardeios aéreos, além de poder proteger obras e as peças valiosas que poderiam ser alvo de furto pelos nazistas.

Somente em 1990 que a igreja voltou a celebrar cerimônias religiosas, com a nave principal tendo se tornado um importante museu. Atualmente a Catedral recebe mais de 3,5 milhões de visitantes por ano.

Bibliografia:

<<https://arteeartistas.com.br/templo-expiatorio-da-sagrada-familia/>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://brasile scola.uol.com.br/geografia/europa.htm>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://destinomunique.com.br/kaiserburg-castelo-de-nuremberg/>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://melevaviajar.com.br/catedral-de-sao-isaac-sao-petersburgo/>>. Acesso em 24 de setembro de 2022.

<<https://melhoresdestinos.com.br/fatima-portugal.html>>. Acesso em 24 de setembro de 2022.

<<https://polonia.travel/br/arte-e-cultura/o-castelo-real-no-morro-de-wawel-em-cracovia>>. Acesso em 24 de setembro de 2022.

<<https://pt.mahlerfoundation.org/mahler/locations/france/paris/world-exhibition-paris/>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://romapravoce.com/torre-de-pisa-italia/>>. Acesso em 24 de setembro de 2022.

<https://schloesser.bayern.de/deutsch/schloss/objekte/nbg_burg.htm>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://tudosobreatenas.com/templo-zeus-olimpico>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://tudosobreparis.com/museu-dorsay>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://viajandocomggedudu.com.br/belgica-waterloo/>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

<<https://viajonarios.com/termas-romanas-de-bath/>>. Acesso em 24 de setembro de 2022.

<<https://visita.ai/museu-dorsay/>>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

Links das imagens dos selos utilizadas na palestra:

Alemanha: <<https://i.colnect.net/b/5183/824/Kaiserburg-Nürnberg.jpg>>

Bélgica: <<https://i.colnect.net/b/5038/256/Battle-of-Waterloo—vignet.jpg>>

Espanha: <<https://i.colnect.net/b/595/634/-La-Sagrada-Familia---Barcelona.jpg>>

França: <<https://i.colnect.net/b/6517/108/Paris---Mus%C3%A9e-d-Orsay.jpg>>

Grécia: <<https://i.colnect.net/b/177/058/Seoul-1988---Olympian-Zeus-Temple-Ancient-Olympia.jpg>>

Inglaterra: <<https://i.colnect.net/b/1450/997/Roman-Baths.jpg>>

Itália: <<https://i.colnect.net/b/172/807/Tower-of-Pisa.jpg>>

Polônia: <<https://i.colnect.net/b/7839/928/Wawel-Royal-Castle.jpg>>

Portugal: <<https://i.colnect.net/b/3312/842/Fátima-Shrine.jpg>>

Rússia: <<https://i.colnect.net/b/1040/421/St-Isaac-s-Cathedral-and-Figures-of-New-Hermitage-Portico.jpg>>

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Bernardo, Bianca, Cassiano, Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link <https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME>, o que me auxilia muito no andamento dos trabalhos.

Ao meu amigo Peter Meyer, que além de organizar e produzir um catálogo de selos do Brasil físico completo e rico em informações, ainda disponibiliza um excelente catálogo online.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Ananias Silva, coordenador do site <<https://filateliaananias.com.br/>>, que me ajuda na divulgação das palestras e atividades filatélicas, hospedando os materiais que produzo e organizo na página <<https://filateliaananias.com.br/luiz-gonzaga-amaral-junior/>>.

Ao amigo Guilherme Ribeiro, coordenador do site <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/>>, que também divulga os trabalhos filatélicos que produzo e organizo dentro da página <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/p/conheca-o-nosso-membro-luiz-amaral.html>>.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <<https://robertoaniche.com.br/>> que subsidia bastante o meu trabalho.

A todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.